

Wando Borges mostra força

Uma amizade de 30 anos liga o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, a Wando Borges, indicado para a secretaria-executiva, mesmo cargo que ocupa no Ministério de Minas e Energia. Além da amizade, uma profunda afinidade de pensamento fará de Wando Borges um vice-ministro da Fazenda de fato, centralizando, com Eliseu Resende, todas as decisões importantes do Ministério da Fazenda. Wando Borges foi professor de economia do ex-ministro Paulo Haddad, na Universidade Federal de Minas Gerais, no início da década de 60.

A demonstração da força de Wando Borges pôde ser sentida já no segundo dia da indicação de Eliseu Resende para o Ministério. Borges estava em visita à China e retornou ao Brasil na segunda-feira à noite, após a

posse de Eliseu Resende. Na terça-feira, antes de qualquer contato com o seu ainda chefe oficial, o ministro de Minas e Energia, Paulino Cícero, Wando Borges foi para o Ministério da Fazenda, onde passou todo o dia participando de reuniões com ministros e assessores do Ministério da Fazenda. Só no final da noite daquele dia teve um rápido despacho com Paulino Cícero.

Até terça-feira os assuntos referentes ao Ministério de Minas e Energia são despachados no Ministério da Fazenda. O último fim de semana de Wando Borges foi dedicado exclusivamente a Eliseu Resende, para escolher os nomes do segundo escalão e preparar a exposição do ministro no Senado.

Wando Borges, economista, 57 anos, mineiro de Coromandel, cidade da região do Triângulo Mineiro, é ex-professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. Sua ligação com Eliseu Resende começou na década de 60.